

Produção Vegetal

Avaliação da produtividade em híbridos intervarietais de *Coffea canephora* (Conilon x Robusta)

Victor Emanuel Gonçalves de Oliveira¹, Ézio Pereira de Santana², Marcos Santana Moraes³, João Luiz Resende Lourenço⁴, Gilvan de Oliveira Ferro⁵, Alexsandro Lara Teixeira⁶

¹ Graduando em Agronomia do Centro Luterano de Ji-Paraná - ULBRA, bolsista Embrapa Rondônia, Ouro Preto do Oeste-RO, victor.opo@hotmail.com.

² Graduando em Agronomia do Centro Luterano de Ji-Paraná - ULBRA, bolsista Embrapa Rondônia, Ouro Preto do Oeste-RO, gugu_z153@hotmail.com.

³ Graduando em Agronomia do Centro Luterano de Ji-Paraná - ULBRA, bolsista Embrapa Rondônia, Ouro Preto do Oeste-RO, marcosopo16@hotmail.com.

⁴ Graduando em Estatística da Universidade de Rondônia - UNIR, estagiário da Embrapa Rondônia, Ouro Preto do Oeste-RO, joaoluizopo@gmail.com.

⁵ Técnico agropecuário, assistente da Embrapa Rondônia, Ouro Preto do Oeste-RO, alexsandro.teixeira@embrapa.br.

⁶ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de plantas, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO, alexsandro.teixeira@embrapa.br

O estado de Rondônia é o sexto maior produtor de café do país com 1,36 milhões de sacas, sendo o segundo maior produtor da espécie *C. canephora*. Enquanto a produtividade média no estado do Espírito Santo é 26 sacas ha⁻¹, em Rondônia a produtividade não ultrapassa 14 sacas ha⁻¹. No presente trabalho estudaram-se a produtividade de grãos e tamanho de peneira em híbridos intervarietais de *C. canephora*. O experimento foi instalado em setembro de 2005, no campo experimental da Embrapa, município de Ouro Preto do Oeste-RO, que está situado nas coordenadas 10°44'53"S e 62°12'57"O. O clima da região é classificado como Tropical Chuvoso, Aw (Köppen), com temperaturas médias anuais de 25,8 °C e precipitação pluvial média de 2.000 mm/ano. A altitude média da região é de 240 metros com umidade relativa do ar próxima de 82% na maior parte do ano. Foram avaliados 256 genótipos, oriundos de nove hibridações entre genitores do grupo -Conilon- (Cpafró 121, Cpafró 194, Cpafró 199 e Emcapa 03) e do grupo -Robusta- (Robusta 1675, Robusta 2258, Robusta 640). O delineamento utilizado foi o blocos casualizados, em que cada cruzamento foi representado por 32 plantas, distribuídas em quatro repetições. O espaçamento utilizado foi 3,5 m x 1,5 m. A característica produtividade foi avaliada individualmente e para tamanho de peneira utilizou-se uma amostra da parcela. Os coeficientes de variação (CV%) para produção de café beneficiado nas safras de 2006/07, 2007/08 e 2008/09 foram de 42,01, 31,51 e 27,67, respectivamente, indicando uma boa precisão experimental. Detectou-se diferença significativa em todas as safras para a característica produtividade de café beneficiado. Na análise conjunta foi detectado diferença significativa entre clones. Na média das três safras, a produtividade de café beneficiado foi de 1,45 kg planta⁻¹. Realizou-se uma intensidade de seleção de 40% entre famílias, e 20% dentro da família. Por meio desse critério seletivo foi possível selecionar doze clones com alto desempenho produtivo, com produção média acima de 2,57 kg planta⁻¹. Dentre os selecionados, dois clones da família 7 e 8 se destacaram com produção de 3,57 kg e 3,52 kg planta⁻¹, respectivamente, o equivalente a uma produtividade média de aproximadamente 110 sc ha⁻¹. Já para tamanho de peneira, a média de todos os tratamentos foi de 15,3. Destaque para a família 9 que obteve 16,2 para tamanho de peneira na média de três safras.

Palavras-chave: melhoramento, vigor híbrido, herdabilidade.